

EDITAL Nº XXX de XX de XXXX de 2025, PARA SELEÇÃO DE ORIGINAIS
TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

(Versão em word disponível para preenchimento no *site* www.editora.ufrj.br)

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:		
Daniel de Oliveira Lima		
Link do Currículo Lattes e minibiografia acadêmica de até 3 linhas:		
https://lattes.cnpq.br/8112943098112623		
E-mails:		
Principal: danielprof2006@gmail.com		
Alternativo: daniellima@icviva.org.br		
Telefones (com DDD):		
Profissional:	Residencial:	Celular: 21 993176031
Endereço residencial:		
Rua Mário Covas Júnior, 50, Apto 501		
CEP: 22631030	Cidade/Estado: Rio de Janeiro /RJ	
Endereço profissional:		
Rua Barão de Itapagipe, nº 96		
CEP: 20261-005.	Cidade/Estado: Rio de Janeiro/RJ	

Título do original (com subtítulo, se houver):			
Ensino de Matemática para a Equidade Racial			
Número de páginas em PRETO E BRANCO: 57			
Número de páginas em CORES: __0__			
Características especiais a destacar (mapas, encartes, desenhos, etc.): Não há.			
Área(s) de conhecimento:			
<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais e Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Engenharias	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input checked="" type="checkbox"/> Multidisciplinar	
Provável público-alvo:			
<input type="checkbox"/> Graduação	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação	<input type="checkbox"/> Profissionais	<input checked="" type="checkbox"/> Público em geral
Sumário e descrição sucinta da temática do livro/importância do livro para sua área:			
<p>SUMÁRIO</p> <p>Introdução — Deixa que eu fale, não as minhas cicatrizes</p> <p>0.1 Trajetória, motivações e o nascimento do Projeto Matemática Antirracista</p> <p>0.2 Por que este livro: objetivos, público e organização</p> <p>Capítulo 1 — Por que o letramento racial é importante para quem ensina Matemática?</p> <p>1.1 Escravidão e a lógica da mercadoria</p> <p>1.2 Pós-abolição, cidadania negada e criminalização da existência negra</p> <p>1.3 Eugenia e embranquecimento: racismo como “ciência” e projeto de nação</p> <p>1.4 Escola e saúde: quando o Estado aprende a governar por meio da educação</p> <p>1.5 Pacto da branquitude: privilégios preservados por instituições</p> <p>1.6 Epistemicídio: apagar saberes para governar o future</p> <p>1.7 Matemática escolar e “neutralidade”: um filtro racial sofisticado</p> <p>1.8 Letramento racial como compromisso docente no ensino de Matemática</p> <p>Capítulo 2 — Afinal, por que misturar Matemática com discussões sobre raça?</p>			

- 2.1 A escola eugênica: expansão com triagem
- 2.2 Testes, medidas, avaliação e a produção do “fracasso escolar”
- 2.3 Currículo, cultura e epistemicídio: a escola como política de conhecimento
- 2.4 Quem é autorizado a ser bom em Matemática: imaginário social e exclusões
- 2.5 Matemática e avaliação: exames como tecnologia de seleção
- 2.6 O “dom” matemático e o imaginário da superioridade: raça, seleção e autorização

Capítulo 3 — Equidade racial: quando o ponto de partida importa

- 3.1 Meritocracia e o apagamento das condições de partida
- 3.2 Desigualdade justa e desigualdade injusta: o que a escola compensa e o que ela reproduz
- 3.3 Indicadores, padrões escolares e a urgência da equidade racial
- 3.4 Desigualdade e aprendizagem: o problema brasileiro da Finlândia
- 3.5 Igualdade, equidade e justiça: por que tratar “igual” pode manter a desigualdade
- 3.6 O obstáculo meritocrático e duas concepções de igualdade
- 3.7 Equidade como construção histórica e ética: Pascal, Bourdieu e Aristóteles
- 3.8 Equidade transformadora: para além de mudanças superficiais
- 3.9 Redistribuição, reconhecimento e representação: três critérios práticos de justiça
- 3.10 Do paradigma à prática: estratégias didáticas para discutir equidade no ensino de Matemática
- 3.11 Formação continuada: equidade sem exposição individual e com foco institucional

Capítulo 4 — Por uma Matemática Antirracista: proposições e reflexões

- 4.1 Por que falar em Matemática Antirracista se o ensino de Matemática é “neutro”?
- 4.2 Concepções docentes sobre a Matemática e seus efeitos
- 4.3 Uma cena de sala de aula: quando aprender vira direito concreto
- 4.4 Matemática Antirracista em três níveis: macro, meso e micro
 - 4.4.1 Nível macro: políticas públicas e marcos normativos
 - 4.4.2 Nível meso: gestão escolar, liderança e justiça institucional
 - 4.4.3 Nível micro: o trabalho docente e o direito de aprender

Considerações finais

Matemática Antirracista mostra por que o ensino de Matemática no Brasil não pode ser tratado como neutro quando as desigualdades raciais estruturam trajetórias escolares. A obra combina relato autobiográfico, análise histórica da escola brasileira e proposições pedagógicas para transformar currículo, avaliação e expectativas em direção à equidade. A obra integra relato de trajetória docente com análise histórica e proposições práticas (teoria + chão da escola). Oferece linguagem conceitual para discutir neutralidade, meritocracia e equidade no ensino de Matemática. Apresenta estratégias

didáticas e de formação continuada, articuladas à gestão escolar e a políticas públicas. Dialoga com debates contemporâneos sobre antirracismo, currículo e avaliação, com foco em equidade racial.

2. EM CASO DE OBRA MULTIAUTORAL

Autores do livro (além do proponente) (Para cada autor, incluído(s) o(s) organizador(es), texto de no máximo 5 (cinco) linhas, contendo formação, atuação profissional e principais publicações (nesta sequência), e-mail e filiação institucional.):

Possui **autorização assinada** de todos os autores para a publicação?
() Sim () Não

3. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recursos financeiros:

() Não possuo recursos para a impressão.

() Sim, possuo recursos da agência de fomento: _____

(X) Sim, possuo recursos de outra origem: Fundação Itaú

Outras informações:

4. TERMO DE CIÊNCIA DO EDITAL (Assinale um X no quadro abaixo e responda à pergunta da sequência.):

Declaro que li e estou de acordo com o Edital **EDITORA/FCC/UFRJ Nº 649, de 18 de julho de 2025**, ao qual se submete esta proposta.

Há imagens ou material que necessitam de autorização de uso?

() SIM (X) NÃO

Em caso de resposta afirmativa à questão anterior, o proponente responsabiliza-se por entregar todas as autorizações juntamente com a versão final da obra após eventual aprovação pelo Conselho Editorial.

Rio de Janeiro, 13/03/2026.

Assinatura: